



**A alegria do Evangelho
é a nossa missão**

Diocese do Porto 2016 / 2017

Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria



XIº Domingo Tempo Comum – Ano A

Tudo começa pelo princípio. E o princípio é sempre a compaixão de Jesus, que implica um movimento visceral, maternal, de Jesus à vista das multidões cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. A expressão «como ovelhas sem pastor» é uma maneira de dizer muito bíblica para expressar a dispersão, o desalento e o descanso das pessoas. A messe qualifica a colheita, não a sementeira. É outra imagem muito bíblica para desenhar, não tempo da espera e preparação, mas o tempo da realização do Reino de Deus, com a vinda do Messias.

É neste contexto que Jesus envia em missão os Seus Doze Apóstolos, citados pelo nome. E que ficam fortemente vinculados a Jesus. A missão não é resguardar-se no seu grupo de pertença, e, desde aí, fazer proselitismo e propaganda. A missão implica sair de si, mudança de lugar e de modo, não ficar aqui ou ali e não ficar assim. Implica ir à procura do outro perdido em qualquer margem da vida, acolhê-lo e velar por ele.

Foi este texto de S. Mateus, que provocou S. Francisco de Assis, acendeu-lhe o coração e completou o seu novo nascimento.

Leitura do Livro do Êxodo

(Ex. 19, 2-6a)

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram de Refidim e chegaram ao deserto do Sinai,

onde acamparam, em frente da montanha.

Moisés subiu à presença de Deus.

O Senhor chamou-o da montanha e disse-lhe:



«Assim falarás à casa de Jacob, isto dirás aos filhos de Israel:

‘Vistes o que Eu fiz ao Egipto, como vos transportei sobre asas de águia e vos trouxe até Mim.

Agora, se ouvirdes a minha voz, se guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade especial entre todos os povos.

Porque toda a terra Me pertence; mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa’».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (99)

Nós somos o povo de Deus, as ovelhas do seu rebanho.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos
(Rom 5, 6-11)

Irmãos:

Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado.

Difícilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer.

Mas Deus prova assim o seu amor para connosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

E agora, que fomos justificados pelo seu sangue, com muito mais razão seremos por Ele salvos da ira divina.

Se, na verdade, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançamos agora a reconciliação.

Palavra do Senhor





Aleluia, Aleluia, Aleluia

Está próximo o reino de Deus.

Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 9, 36 – 10,8)

Naquele tempo, Jesus ao ver as multidões, encheu-se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.

Jesus disse então aos seus discípulos:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara».

Depois chamou a si os seus doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades.

São estes os nomes dos doze apóstolos:

primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou.

Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções:

«Não sigais o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos.

Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Isarel.

Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus.

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios.

Recebestes de graça, dai de graça».

Palavra da salvação

Oração dos fiéis:

- Escutai, Senhor, a nossa oração.



Agenda da semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
2ª	19/06	21:30	• Comissão Permanente
4ª	21/06	21:00	• Reunião de Baptismos
5ª	22/06	09:00 /	• Exposição do Santíssimo Sacramento
		18:30	
		21:30	• Reunião de Leitores
D	25/06	11:00	• Celebração Baptismos

ATENDIMENTO PAROQUIAL (Centro Pastoral)

2ª feira – 16:00/20:00

3ª feira – 16:00/20:00

4ª feira – 08:30/12:30

5ª feira – 16:00/20:00

6ª feira – 08:30/10:30
– 17:00/19:00

Telefone – 255783664

E-Mail:

paroq.ccepeda@sapo.pt

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA (2 Julho)

Inscrições:

27 de Maio a 18 de Junho
– 14€ (inclui panamá) pago no acto da inscrição



Baptismos

25 Junho – 11h

09 Julho – 11h

13 Agosto – 11h

* A inscrição deve ser feita, pelo menos, até uma semana antes; mediante o boletim de nascimento da criança; nome de avós paternos e maternos; nome, estado civil e residência dos padrinhos.

* Segundo o Direito Canónico só se admitem padrinhos, se casados, apenas catolicamente, ou se solteiros com 16 anos de idade no mínimo.